

Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego

Fevereiro de 2020

A taxa de desemprego de janeiro situou-se em 6,7% e a de fevereiro (provisória) em 6,5%

Em janeiro de 2020, a taxa de desemprego situou-se em 6,7%, valor igual ao do mês anterior e superior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) ao de três meses antes e ao do mesmo mês de 2019. Aquele valor representa uma revisão em baixa de 0,2 p.p. da estimativa provisória divulgada há um mês.

Comparando com o mês precedente, a população desempregada aumentou 1,8 mil pessoas (0,5%) e a população empregada aumentou 8,1 mil pessoas (0,2%).

A estimativa provisória da taxa de desemprego de fevereiro de 2020 é 6,5%, tendo diminuído 0,2 p.p. em relação ao mês anterior.

A informação deste destaque não reflete ainda a situação atual determinada pela pandemia Covid-19. É possível que as tendências aqui analisadas se venham a alterar. De qualquer modo, a informação hoje disponibilizada é útil para estabelecer uma referência para avaliar desenvolvimentos futuros. Apesar das circunstâncias, tentaremos manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contatos presenciais. Na verdade, a qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia Covid-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego								
Principais indicadores								
	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade						
		Jan 2019	Fev 2019	Out 2019	Nov 2019	Dez 2019	Jan 2020	Fev 2020 (p)
População ativa (15 a 74 anos)	Milhares de pessoas	5 186,2	5 183,7	5 203,6	5 202,7	5 193,9	5 203,9	5 182,5
População empregada (15 a 74 anos)		4 846,5	4 847,5	4 866,4	4 855,8	4 846,1	4 854,2	4 846,2
População desempregada (15 a 74 anos)		339,7	336,2	337,2	346,9	347,8	349,6	336,3
Taxa de emprego (15 a 74 anos)	%	62,3	62,4	62,7	62,5	62,4	62,4	62,3
Taxa de desemprego (15 a 74 anos)		6,5	6,5	6,5	6,7	6,7	6,7	6,5

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

A. População empregada e taxa de emprego ⁽¹⁾

Em janeiro de 2020, a população empregada foi estimada em 4 854,2 mil pessoas, tendo aumentado 0,2% (8,1 mil) em relação ao mês anterior e diminuído 0,2% (12,2 mil) relativamente a três meses antes

(outubro de 2019). Em comparação com o mesmo mês de 2019, a população empregada aumentou 0,2% (7,7 mil). Aquele valor representa uma revisão em baixa de 0,1% (4,5 mil) da estimativa provisória publicada há um mês.

⁽¹⁾ Nas estimativas divulgadas neste Destaque, calculadas conforme descrito na nota técnica (anexo), é considerada a população dos 15 aos 74 anos e os valores são ajustados de sazonalidade (salvo indicação em contrário).

Em fevereiro de 2020, a estimativa provisória da população empregada, que correspondeu a 4 846,2 mil pessoas, verificou um decréscimo de 0,2% tanto em relação ao mês anterior como a três meses antes (8,0 mil e 9,6 mil, respectivamente), tendo diminuído 1,3 mil (a que corresponde uma variação relativa quase nula) relativamente ao mesmo mês de 2019.

A taxa de emprego situou-se em 62,3%, valor inferior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) ao do mês anterior, 0,2 p.p. ao de três meses antes e 0,1 p.p. ao do período homólogo de 2019.

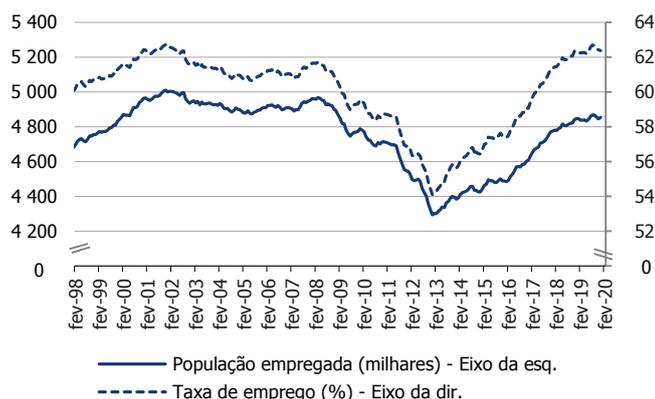
Em fevereiro de 2020, a população desempregada – cuja estimativa provisória foi de 336,3 mil pessoas – registou um decréscimo de 3,8% (13,3 mil) em relação ao mês anterior (janeiro de 2020) e de 3,1% (10,6 mil) relativamente a três meses antes (novembro de 2019), tendo mantido-se praticamente inalterada por comparação com o mês homólogo de 2019.

A taxa de desemprego de janeiro de 2020 situou-se em 6,7%, a que corresponde uma revisão em baixa de 0,2 p.p. da estimativa provisória divulgada há um mês. Aquela taxa manteve-se igual à do mês anterior e aumentou 0,2 p.p. tanto por comparação com outubro de 2019, como com janeiro desse mesmo ano.

Em fevereiro de 2020, a estimativa provisória da taxa de desemprego foi de 6,5%, tendo diminuído 0,2 p.p. em relação ao mês precedente e por comparação com três meses antes (novembro de 2019), mantendo-se inalterada relativamente a fevereiro de 2019.

A taxa de desemprego dos jovens foi estimada em 19,5% e igualou a do mês anterior. A taxa de desemprego dos adultos foi estimada em 5,5%, o que corresponde a uma diminuição de 0,2 p.p. relativamente ao mês anterior.

Gráfico 1: População empregada e taxa de emprego
(valores ajustados de sazonalidade)

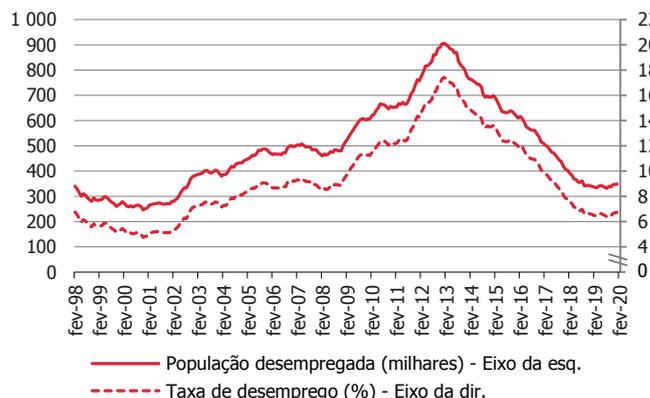


Nota: As estimativas de fevereiro de 2020 são provisórias.

B. População desempregada e taxa de desemprego

Em janeiro de 2020, a população desempregada foi estimada em 349,6 mil pessoas, tendo aumentado 0,5% (1,8 mil) em relação a dezembro de 2019, 3,7% (12,4 mil) relativamente a outubro de 2019 (três meses antes) e 2,9% (9,9 mil) por comparação com janeiro de 2019. Aquele valor representa uma revisão em baixa de 2,5% (9,0 mil) da estimativa provisória divulgada há um mês.

Gráfico 2: População desempregada e taxa de desemprego
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de fevereiro de 2020 são provisórias.

C. População ativa e taxa de atividade

Em janeiro de 2020, a população ativa – estimada em 5 203,9 mil pessoas – aumentou 0,2% (10,0 mil) em relação a dezembro de 2019 e manteve-se praticamente inalterada em relação a três meses antes, tendo aumentado 0,3% (17,7 mil) por comparação com o mês homólogo de 2019. Aquele valor representa uma revisão em baixa de 0,3% (13,4 mil) da estimativa provisória publicada há um mês.

Em fevereiro de 2020, a estimativa provisória da população ativa foi de 5 182,5 mil pessoas, tendo diminuído 0,4% (21,4 mil) em relação ao mês anterior, 0,4% (20,2 mil) em relação a três meses antes (novembro de 2019) e 1,2 mil (a que corresponde uma variação relativa praticamente nula) em relação ao mês homólogo (fevereiro de 2019).

A taxa de atividade, que se situou em 66,6%, registou um decréscimo de 0,3 p.p. em relação ao mês anterior, de 0,4 p.p. relativamente a três meses antes (novembro de 2019) e de 0,1 p.p. por comparação com Fevereiro de 2019.

Em síntese (gráfico 4), em janeiro de 2020, o aumento mensal da população ativa (10,0 mil) resultou do acréscimo da população empregada (8,1 mil) e da população desempregada (1,8 mil).

Já em relação a três meses antes, a quase manutenção da população ativa adveio do aumento da população desempregada (12,4 mil) ter quase que igualado a diminuição da população empregada (12,2 mil).

Por outro lado, em relação a janeiro de 2019, a população ativa aumentou (17,7 mil) devido ao aumento tanto da população empregada (7,7 mil) como da população desempregada (9,9 mil).

Gráfico 4: Variação da população ativa, empregada e desempregada em janeiro de 2020
(valores ajustados de sazonalidade)

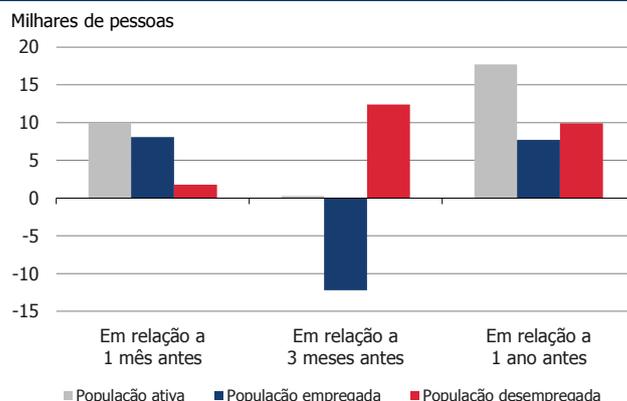
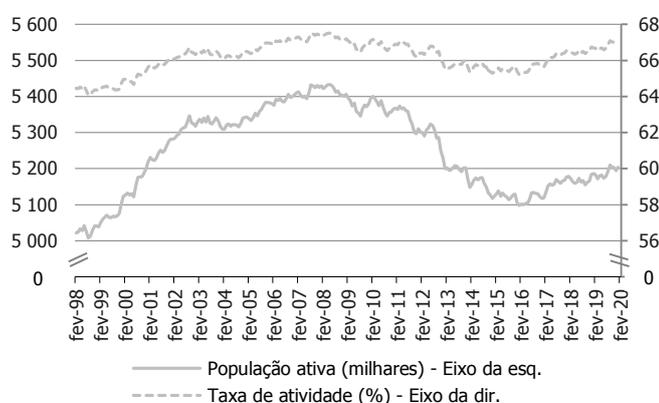


Gráfico 3: População ativa e taxa de atividade
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de fevereiro de 2020 são provisórias.

Quadro 1: População ativa e taxa de atividade por sexo e grupo etário (15 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Fev 2019	Nov 2019	Dez 2019	Jan 2020	Fev 2020 (p)	Fev 2019	Nov 2019	Dez 2019	Jan 2020	Fev 2020 (p)
Milhares de pessoas										
População ativa (15 a 74 anos)	5 183,7	5 202,7	5 193,9	5 203,9	5 182,5	5 166,8	5 200,4	5 178,4	5 181,3	5 165,4
Homens (15 a 74 anos)	2 623,7	2 618,2	2 617,2	2 624,4	2 613,4	2 611,4	2 619,1	2 608,2	2 612,1	2 601,2
Mulheres (15 a 74 anos)	2 560,0	2 584,5	2 576,7	2 579,5	2 569,0	2 555,4	2 581,3	2 570,2	2 569,2	2 564,2
Jovens (15 a 24 anos)	369,7	374,8	372,4	371,4	366,6	366,5	377,0	371,7	370,3	363,2
Adultos (25 a 74 anos)	4 813,9	4 827,9	4 821,5	4 832,5	4 815,9	4 800,3	4 823,4	4 806,7	4 811,0	4 802,2
%										
Taxa de atividade (15 a 74 anos)	66,7	67,0	66,9	66,9	66,6	66,5	67,0	66,7	66,6	66,4
Homens (15 a 74 anos)	70,7	70,6	70,6	70,7	70,4	70,3	70,7	70,4	70,4	70,1
Mulheres (15 a 74 anos)	63,0	63,7	63,5	63,4	63,1	62,9	63,6	63,3	63,1	63,0
Jovens (15 a 24 anos)	33,9	34,4	34,2	33,9	33,5	33,6	34,6	34,1	33,8	33,2
Adultos (25 a 74 anos)	72,0	72,3	72,2	72,3	72,0	71,8	72,3	72,0	72,0	71,8

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

Quadro 2: População empregada e taxa de emprego por sexo e grupo etário (15 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Fev 2019	Nov 2019	Dez 2019	Jan 2020	Fev 2020 (p)	Fev 2019	Nov 2019	Dez 2019	Jan 2020	Fev 2020 (p)
Milhares de pessoas										
População empregada (15 a 74 anos)	4 847,5	4 855,8	4 846,1	4 854,2	4 846,2	4 813,1	4 848,0	4 817,6	4 815,4	4 811,6
Homens (15 a 74 anos)	2 472,6	2 462,7	2 453,8	2 457,4	2 457,1	2 453,1	2 461,1	2 439,1	2 437,6	2 437,5
Mulheres (15 a 74 anos)	2 374,8	2 393,1	2 392,3	2 396,8	2 389,1	2 360,0	2 386,9	2 378,5	2 377,8	2 374,1
Jovens (15 a 24 anos)	307,7	305,0	302,9	299,1	295,1	301,9	303,6	298,9	295,5	289,2
Adultos (25 a 74 anos)	4 539,8	4 550,7	4 543,2	4 555,1	4 551,1	4 511,2	4 544,4	4 518,7	4 519,9	4 522,4
%										
Taxa de emprego (15 a 74 anos)	62,4	62,5	62,4	62,4	62,3	61,9	62,4	62,0	61,9	61,8
Homens (15 a 74 anos)	66,6	66,4	66,2	66,2	66,2	66,1	66,4	65,8	65,7	65,7
Mulheres (15 a 74 anos)	58,5	59,0	58,9	58,9	58,7	58,1	58,8	58,6	58,4	58,3
Jovens (15 a 24 anos)	28,2	28,0	27,8	27,3	27,0	27,7	27,9	27,4	27,0	26,4
Adultos (25 a 74 anos)	67,9	68,2	68,1	68,1	68,1	67,5	68,1	67,7	67,6	67,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

Quadro 3: População desempregada e taxa de desemprego por sexo e grupo etário (15 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Fev 2019	Nov 2019	Dez 2019	Jan 2020	Fev 2020 (p)	Fev 2019	Nov 2019	Dez 2019	Jan 2020	Fev 2020 (p)
	Milhares de pessoas									
População desempregada (15 a 74 anos)	336,2	346,9	347,8	349,6	336,3	353,6	352,4	360,8	366,0	353,8
Homens (15 a 74 anos)	151,0	155,5	163,4	166,9	156,4	158,2	158,0	169,1	174,5	163,6
Mulheres (15 a 74 anos)	185,2	191,4	184,4	182,7	179,9	195,4	194,4	191,7	191,4	190,1
Jovens (15 a 24 anos)	62,1	69,8	69,5	72,3	71,5	64,6	73,4	72,8	74,9	74,0
Adultos (25 a 74 anos)	274,1	277,1	278,3	277,4	264,8	289,1	279,0	288,0	291,1	279,8
	%									
Taxa de desemprego (15 a 74 anos)	6,5	6,7	6,7	6,7	6,5	6,8	6,8	7,0	7,1	6,8
Homens (15 a 74 anos)	5,8	5,9	6,2	6,4	6,0	6,1	6,0	6,5	6,7	6,3
Mulheres (15 a 74 anos)	7,2	7,4	7,2	7,1	7,0	7,6	7,5	7,5	7,4	7,4
Jovens (15 a 24 anos)	16,8	18,6	18,7	19,5	19,5	17,6	19,5	19,6	20,2	20,4
Adultos (25 a 74 anos)	5,7	5,7	5,8	5,7	5,5	6,0	5,8	6,0	6,1	5,8

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

NOTA TÉCNICA

Inquérito ao Emprego

O Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no território nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais.

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda-feira a domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se, normalmente, na semana imediatamente a seguir à semana de referência.

A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone.

Os dados divulgados foram calibrados tendo por referência as estimativas independentes da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Estimativas Mensais do Inquérito ao Emprego

O INE iniciou, em 2014, a publicação mensal de estimativas do Inquérito ao Emprego para os principais indicadores do mercado de trabalho, em complemento da publicação das estimativas trimestrais habituais.

Com esta iniciativa, pretende-se dotar os utilizadores de informação atualizada mensalmente sobre a evolução do mercado de trabalho que permita um quadro de leitura da condição perante o trabalho mais completo do que o anteriormente proporcionado pelo Eurostat na divulgação mensal de estimativas da população desempregada e da taxa de desemprego, para Portugal. Com esta divulgação, o INE satisfaz, ainda, um requisito no âmbito dos Principais Indicadores Económicos Europeus (PEEIs, *Principal European Economic Indicators*).

Tirando partido do carácter contínuo da recolha do Inquérito ao Emprego, é possível obter mensalmente estimativas referentes aos sucessivos conjuntos de três meses (trimestre móvel), mantendo a sua consistência com as estimativas divulgadas trimestralmente.

As estimativas mensais são referentes a trimestres móveis *centrados*, em que o mês de referência (m) é o mês central de cada um desses trimestres. Assim, o mês de referência de cada Destaque corresponde, na realidade, ao mês central do trimestre composto pelos meses $m-1$, m e $m+1$. Em consequência, as variações mensais são calculadas sobre valores que contêm meses comuns, pelo que, caso se pretenda realizar a comparação de trimestres móveis sem meses comuns, aquela deve ser feita em relação ao mês de referência três meses antes.

A opção de divulgar séries de trimestres móveis centrados procurou evitar algum atraso na deteção de pontos de viragem do ciclo económico decorrente da utilização de médias móveis simples, mas implica que as estimativas referentes ao último trimestre móvel divulgado tenham carácter provisório (ver secção "Revisões" abaixo).

Tratando-se de estimativas referentes a trimestres móveis centrados, os valores (não ajustados de sazonalidade) dos meses de referência fevereiro, maio, agosto e novembro, de cada ano, correspondem aos valores do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º trimestres naturais, respetivamente, cujos resultados são publicados e analisados com maior detalhe aquando da divulgação trimestral das estimativas do Inquérito ao Emprego.

As estimativas relativas ao último mês de referência são sempre provisórias, uma vez que se trata de um trimestre móvel para o qual é utilizada informação ainda incompleta para o último mês. Com efeito, para os dois primeiros meses ($m-1$ e m) a recolha da informação do Inquérito ao Emprego já está completa, enquanto para o terceiro mês ($m+1$) se dispõe apenas de parte da informação recolhida.

Neste contexto, em cada Destaque mensal são divulgados os valores provisórios para o mês de referência e os definitivos para meses anteriores.

(continua)

(continuação)

Informação disponibilizada

As séries de dados selecionadas para divulgação mensal são referentes à população empregada e desempregada, por sexo e grupo etário, e às taxas correspondentes. Em relação a estas séries de dados, importa salientar o seguinte:

- Para efeitos de construção de séries longas mensais para posterior ajustamento da sazonalidade, as duas últimas séries de dados do Inquérito ao Emprego (de 1998 a 2010; de 2011 em diante) foram previamente unidas.
- Salvo indicação em contrário, as séries de dados analisadas neste Destaque são ajustadas de sazonalidade, tendo-se optado por destacar, na análise conduzida, a comparação com os períodos mais recentes. Conforme acordado, o Eurostat passou a adotar estas estimativas nas suas divulgações mensais do desemprego. As séries originais (não ajustadas de sazonalidade; conforme divulgação trimestral do INE), encontram-se disponíveis nos Quadros 1 e 2 do anexo e no Portal das Estatísticas Oficiais (www.ine.pt).
- Os indicadores analisados neste Destaque foram calculados para o subgrupo etário dos 15 aos 74 anos (conforme divulgação do Eurostat), o que difere do critério adotado nas estimativas trimestrais do INE (15 e mais anos, em conformidade com os conceitos em vigor da Organização Internacional do Trabalho).

As séries retrospectivas de todos os indicadores publicados e analisados neste Destaque, desde fevereiro de 1998 (trimestre de janeiro a março de 1998), encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder exatamente à soma das parcelas.

Revisões

A informação divulgada mensalmente é, conforme referido anteriormente, sujeita a revisões. As revisões resultam da obtenção das estimativas definitivas para o mês (trimestre móvel) anterior devido à conclusão da recolha do último mês que o compõe. Adicionalmente, as revisões resultam ainda da atualização das séries ajustadas de sazonalidade sempre que é acrescentada uma nova observação. Assim, em cada Destaque à Comunicação Social são apresentadas as estimativas definitivas de valores não ajustados de sazonalidade do mês de referência anterior.

O impacto dessas revisões, medido pela diferença entre as estimativas que agora se disponibilizam para o mês de janeiro de 2020 (estimativas definitivas) e as publicadas para esse mês no Destaque anterior, consta do quadro seguinte:

Revisão das estimativas de Janeiro de 2020 - principais indicadores -			
	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade	Valores não ajustados de sazonalidade
População ativa (15 a 74 anos)	Milhares de pessoas	- 13,4	- 11,4
População empregada (15 a 74 anos)		- 4,5	- 3,2
População desempregada (15 a 74 anos)		- 9,0	- 8,1
Taxa de emprego (15 a 74 anos)		0,0	0,0
Taxa de desemprego (15 a 74 anos)		- 0,2	- 0,1
Taxa de desemprego de homens (15 a 74 anos)	p.p.	- 0,1	- 0,1
Taxa de desemprego de mulheres (15 a 74 anos)		- 0,1	- 0,2
Taxa de desemprego de jovens (15 a 24 anos)		0,2	0,1
Taxa de desemprego de adultos (25 a 74 anos)		- 0,2	- 0,1

Em janeiro de 2020, a revisão em baixa (-0,2 p.p.) da taxa de desemprego ajustada de sazonalidade foi acompanhada por uma revisão igualmente em baixa para os adultos (-0,2 p.p.), os homens e as mulheres (-0,1 p.p. em ambos), tendo a taxa para os jovens tido uma revisão em alta (+0,2 p.p.). A revisão em baixa da taxa de desemprego foi acompanhada por uma revisão em baixa da população desempregada (-2,5%; -9,0 mil) e por uma revisão também em baixa da população empregada (-0,1%; -4,5 mil).

(continua)

(continuação)

Alguns conceitos

Desempregado: indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não, ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho, remunerado ou não.

Empregado: indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha efetuado um trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;
- tinha uma ligação formal a um emprego, mas não estava ao serviço;
- tinha uma empresa, mas não estava temporariamente a trabalhar por uma razão específica;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

Taxa de desemprego: taxa que permite definir a relação entre a população desempregada e a população ativa.

$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$

Taxa de emprego (15 e mais anos): taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população total em idade ativa (com 15 e mais anos).

$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População total com 15 e mais anos}) \times 100$

No caso dos indicadores selecionados para divulgação mensal, foi considerado o subgrupo etário dos 15 aos 74 anos.

Para uma descrição mais detalhada dos conceitos e das características metodológicas desta operação estatística, sugere-se a consulta do documento metodológico do [Inquérito ao Emprego](#) ou o das [Estatísticas Mensais de Emprego e Desemprego](#), ambos disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

Data do próximo Destaque:

29 de abril de 2020: "Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego – março de 2020".

30 de abril de 2020: *News Release* do Eurostat.